



Publicado em 17/10/2025 - 10:42

Quase 1 milhão de pessoas passam fome todos os dias no estado de São Paulo, aponta IBGE

Pesquisa revela que número de pessoas em situação de fome caiu, mas continua próximo de 1 milhão em São Paulo. Programas como o Armazém Solidário ajudam famílias de baixa renda, mas especialistas apontam que ainda é preciso ampliar o alcance.

Por Fernanda Carvalho, TV Globo

Quase 1 milhão de pessoas passam fome diariamente no estado de São Paulo. É o que mostra a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE.

Segundo o instituto, houve uma pequena queda no número de pessoas em situação de insegurança alimentar grave — aquelas que enfrentam a fome diariamente — nos dois últimos anos no estado. Mesmo assim, ainda são quase 1 milhão de paulistas nessa condição.

A corretora de imóveis Daiane Amorim conta que faz as contas para o dinheiro render no meio do mês. Ela costuma comprar frutas e legumes no Armazém Solidário, programa da Prefeitura de São Paulo que oferece alimentos com preços mais acessíveis a moradores de baixa renda.

“Ajuda bastante porque às vezes a grana do mês está curta, então a gente acaba vindo aqui, economiza bastante e acaba levando bem mais do que nos mercados lá fora. É bacana porque tem várias coisas, frutas, legumes, uma coisa do dia a dia, até mais saudável para nossa alimentação.”

Para comprar no Armazém Solidário é necessário estar cadastrado no CadÚnico — o cadastro que permite a participação em programas sociais dos governos federal, estadual e municipal.

A unidade do Jardim Regina, na Zona Sul, foi inaugurada em agosto e já é uma das mais procuradas pela população.

O leite integral é o produto mais comprado. Ele pode ser levado por um preço quase 20% menor do que nos mercados tradicionais, mas alguns itens chegam a custar até metade do valor.

“As pessoas se dirigem até os caixas de atendimento, onde tem um assistente social que vai consultar o CadÚnico, se a pessoa está verdadeiramente inscrita. É importante falar que é o CadÚnico da cidade de São Paulo. Assim que é consultado, a pessoa é liberada para ter o acesso ao armazém”, explica a nutricionista do programa, Mariana Lozano.

Programas como o Armazém Solidário, da prefeitura, ajudam população de baixa renda da capital paulista — Foto: Reprodução/TV Globo

Cada pessoa cadastrada pode comprar até R\$ 800 em mercadorias por mês. Atualmente, São Paulo tem sete unidades do Armazém Solidário: três na Zona Leste, três na Zona Norte e uma na Zona Sul.

Para a professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Luciana Yuki Tomita, programas como este são fundamentais, mas precisam alcançar mais pessoas.

“Ainda tem uma parte da população que não conseguiu acessar esse CadÚnico. Esse é o esforço que precisa ser feito: localizar essas pessoas e conseguir dar acesso à renda mínima, para garantir seus direitos de acesso à alimentação adequada e saudável, em quantidade e qualidade”, afirma a professora.

Mariane Oliveira está desempregada e faz parte do público atendido pelo programa.

“Já aliviou bastante o bolso. Comprei um monte de coisas, graças a Deus, tive a oportunidade de estar fazendo essas comprinhas aqui, porque no outro mercado que eu ia pouquíssimas coisas já davam R\$ 70”, conta.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/10/17/quase-1-milhao-de-pessoas-passam-fome-todos-os-dias-no-estado-de-sao-paulo-aponta-ibge.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1